

VISÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SEUS IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (APOIO UNIP)

Aluna: Noemi Garcia Baptista

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

A literatura infantojuvenil pode ser uma forte aliada no processo educacional, visto que com ela pode-se produzir conhecimentos e reflexões. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a visão que alunos e professores têm de como se estabelece a relação professor-aluno, o papel que cada um exerce nessa relação, e como isso interfere no processo de ensino-aprendizagem. Por meio de estudo exploratório e qualitativo, foram realizadas rodas de leitura e discussão de um livro que aborda a temática. Foram organizados dois grupos de crianças com idades entre nove e onze anos, um com quatro meninas e um com dois meninos. Também foi apresentado um questionário a professores de alunos na mesma faixa etária. Os encontros foram transcritos e os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, e permitiram construir quatro categorias de análise: *Afetividade*; *Esforço e Dedicção*; *Respeito*; e, *Interação*. O Afeto foi apontado como necessário no processo de ensino, dando-se ênfase ao carinho, à compreensão e à paciência. O Esforço foi referido como uma das principais características para que alunos aprendam, e como forma de atrair uma postura mais compreensiva dos professores. O Respeito emergiu como uma necessidade mútua. Considerando-se as interações que ocorrem na sala de aula, os participantes apontaram que a forma como cada um age nessa relação pode ou não facilitar o ensino-aprendizagem. Os resultados apontam que alunos e professores percebem que as características de cada um e a forma como se colocam na relação podem contribuir ou não para um ambiente promotor de ensinamentos e aprendizagens.